

# Governo facilita crédito para empresas lideradas por mulheres

Ter 02 março

O [Governo de Minas](#) e o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) aprimoraram o acesso a crédito para micro e pequenas empresas lideradas por mulheres. A taxa de juros inicial da linha Empreendedoras de Minas – que ao longo de 2020, devido à pandemia, já havia sido reduzida de 0,95% para 0,79% ao mês – terá uma nova diminuição durante março, quando se comemora o Dia Internacional da Mulher (8/3). O valor será de 0,68% ao mês.

Podem acessar o crédito empresas mineiras com participação societária feminina igual ou superior a 50% do capital social, há pelo menos seis meses. O pagamento é em até 48 meses, com carência de até seis meses. A simulação e a contratação podem ser feitas de forma ágil, 100% on-line, pelo [site do banco](#) ou por correspondentes bancários em todas as regiões do estado.

## Desafios

A iniciativa do BDMG vem em um momento de desafios especiais para o empreendedorismo feminino. Segundo pesquisa do Sebrae, realizada no ano passado, os negócios liderados por mulheres tendem a ser os mais afetados durante a pandemia. Ao todo, 52% dos empreendimentos femininos foram impactados, contra 47% dos negócios masculinos.

Além disso, sondagens anuais do Global Entrepreneurship Monitor (GEM), apesar de mostrarem equilíbrio na proporção de gênero entre negócios iniciais no Brasil, revelam uma menor proporção de mulheres no grupo dos empreendimentos estabelecidos. Ou seja, apesar de o impulso inicial para empreender ser semelhante, as mulheres enfrentam mais dificuldades para fazer prosperar seus negócios.

## Linha especial

A linha Empreendedoras de Minas do BDMG foi lançada em março de 2018. Desde então, foram desembolsados cerca de R\$ 90 milhões para 2.476 empresas situadas em 336 municípios mineiros.

“Um dos principais impactos da pandemia é a acentuação de desigualdades de todo o tipo. Neste contexto, o BDMG quer estimular o empreendedorismo feminino com crédito ainda mais acessível, sintonizando o perfil de seus financiamentos aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU”, destaca o presidente do banco, Sergio Gusmão.

Em novembro de 2020, devido ao Finance In Common Summit, maior encontro de bancos públicos de desenvolvimento do mundo, o BDMG tornou-se signatário da Declaração do Banco de Desenvolvimento de Paris sobre Igualdade de Gênero e Empoderamento da Mulher. As 26 instituições de desenvolvimento e de fomento de todas as partes do mundo, signatárias do documento, comprometeram-se a trabalhar juntas para aprimorar suas políticas de igualdade de gênero.

“Estamos, portanto, engajando o BDMG nas grandes agendas globais de superação de desigualdades e entregando valor para sociedade mineira por meio do estímulo ao empreendedorismo. Temos compromisso com uma recuperação econômica mais inclusiva e sustentável neste momento econômico complexo que estamos vivendo”, complementa Gusmão.